

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO DO LARGO SÃO FRANCISCO**  
Departamento Direito Do Trabalho E Da Seguridade Social  
Disciplina: DTB0101 - História do Direito do Trabalho no Brasil  
Professor Jorge Luiz Souto Maior

**MARCOS HENRIQUE FERREIRA**

n.usp 5895634

sala 22

turma 194

**Trabalho Final**

**Minha Fala no Seminário de 04/11**

**Desmonte trabalhista – Parte III: a “reforma” trabalhista**

Itapevi  
2021

Meu propósito com seminário foi o de apresentar alguns aspectos da mudança nos direitos trabalhistas, além dos que os colegas já tinham exibidos, só que então sob o ponto de vista de algumas charges, que denunciaram certos interesses escusos, de um modo cômico, relacionando-os com a frase do nosso ilustre mestre em seu livro disponível na página da disciplina no *moodle*.

“Quando se fala em resistência ao golpe, entendendo-se este como uma forma de eliminar direitos trabalhistas (e previdenciários), é essencial que se adote a postura acima referida, afinal em se tratando de direitos da classe trabalhadora os golpes vêm se renovando há mais de 50 anos.”  
(Souto Maior, 2017 - antes da Reforma, ou seja, antes de mais um golpe)

Figura 2 - Slide 2



Fonte: Sindicato Dos Comerciários<sup>1</sup>

Diferente de outras temas de grande repercussão na mídia, em que as charges apresentam ideias até antagônicas, aqui não encontrei em minhas pesquisas no google, alguma charge baseada em alguma vantagem ou privilégio da classe trabalhadora em detrimento da classe dominante, mas, muito pelo contrário, todas revelavam restrições ou perdas de direitos da classe dominada.

Nesse slide, a reforma trabalhista equipara-se ao Cavalo de Troia, dado como “presente” à referida cidade para que, sorrateiramente, através dele, os gregos superassem as muralhas de cidade - que protegia seus moradores - e subjuguá-la. Uma alegoria perfeita para a Reforma Trabalhista, anunciada como “*modernização trabalhista - direitos garantidos e novas oportunidades*”, que naturalmente nunca se verificaram. Portanto, o golpe a que se referiu o mestre antes da reforma, com ela, continua...

<sup>1</sup> <<https://images.app.goo.gl/kdHSNenUr7jZjsuP7> Sindicato dos Comerciários: Reforma Trabalhista: 120 vezes pior – Sindicato dos Comerciários> Acesso em 07/11/2021.

Figura 2 - Slide 2

"Será isso verdadeiramente possível no capitalismo [um projeto mínimo de sociedade que parta do diálogo e respeito pela condição humana...dos valores da solidariedade, da igualdade e da justiça social]? Alguns juristas, economistas, capitalistas e governantes insistem em dizer que não!"  
(Soulo Maior, p.701, 2017. História do Direito do Trabalho no Brasil)



Fonte: Sindicatos<sup>2</sup>

Neste segundo slide, trouxe nas imagens, no mínimo, dois princípios doutrinários violados com a reforma, que rompeu alguns pontos da doutrina ou teoria sobre o tema do direito do trabalho. O primeiro é o **princípio da proteção**. Este princípio refere-se à importância de proteger uma das partes, a do empregado; esta proteção tem por objetivo “igualar” patrão e empregado ou diminuir o desequilíbrio entre eles, pois na relação empresa x empregado é notável uma discrepância de ordem econômica, e este princípio tenta mitigar essa diferença no processo para que nenhum dos dois tenha vantagens sobre o outro, já que o empregado é considerado como categoria subordinada, que deve obediência ao seu empregador no que tange às normas trabalhistas e da empresa onde o mesmo trabalha.

Deste princípio há dois corolários: os subprincípios da **aplicação da norma mais favorável** e o **da condição mais benéfica**.

**Da condição mais benéfica.** Este subprincípio versa sobre direitos mais vantajosos adquiridos pelo o empregado; isto quer dizer que, se existe um contrato entre as partes da relação trabalhista que informa que o empregado tem “x” benefícios e surgem normas supervenientes que tratam deste assunto, mas, reduzem os direitos adquiridos por este empregado, então decorre que ele, o empregado, não irá sofrer essas perdas, a menos que o mesmo “concorde”, visando tal princípio proteger os direitos adquiridos do mesmo.

<sup>2</sup> <<https://images.app.goo.gl/9stfkZDmRByZ7mEB7>>

Comissão da reforma trabalhista inicia atividades nesta terça - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários;

<<https://images.app.goo.gl/cFce8Dc5axLfyu2RA>>

Sindicato dos Bancários

Mais de 109 mil trabalhadores fizeram acordo de demissão e perderam direitos | Sindicato dos Bancários;

<<https://images.app.goo.gl/1PTBGjzR4QAhgflg8>>

Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - Não à Reforma Trabalhista: todos juntos pelo trabalho digno. Acesso em 07/11/2021.

Porém, a reforma foi na contramão dessa construção doutrinária ou garantia constitucional, como uma das provas da preponderância do poder do capital em face à doutrina jurídica, sendo capaz inclusive de até conformá-la dentro da lógica da reprodução capitalista para o desenvolvimento dessa mesma ordem econômica. Seria esse, então, um exemplo concreto da tese defendida por filósofos marxistas acerca da maneira pela qual pensamos, nos relacionamos e agimos sobre o mundo, no emprego da razão como a usamos hoje, que também seria engendrada e conformada pelo capitalismo ou estruturada conforme a dialética material histórica a partir de elementos desse sistema, dando-se destaque para mercadoria, mesmo que anterior a ele?

Portanto, achar que a suposta autonomia da vontade do empregado vai ser respeitada no acordo contratual de trabalho, supondo-se que haverá no caso real a livre manifestação de concordância do empregado a abrir mão de direitos para manutenção do emprego, é o mesmo que colocarem num caso hipotético uma arma na cabeça do empregado e perguntar se ele concorda em não chamar a polícia. É evidente que responderia que concorda em não chamar, mas, depois da coação, manifestar-se-ia em contrário com a ligação para a polícia ou denúncia do empregador. Portanto, há um medo, constrangimento, coação ou situação temerária nos dois casos, o real e o hipotético, relativizando assim o princípio da proteção.

Figura 3 - Slide 3

**"Se é assim quando os governantes são democraticamente eleitos, imagine-se então como é pior a situação para a classe trabalhadora quando se tem um governo ilegítimo, não amparado por uma eleição popular e que governa unicamente, de forma escancarada, em nome da classe empresarial."**  
(Op. cit., p. 696)

Tudo mundo bateu palma quando o corpo caiu  
Eu acabava de matar o presidente do Brasil  
A criminalidade toma conta da minha mente  
Achei que não teria que fazê-lo novamente  
Mas tenho pesadelos recorrentes,  
o **Tô na minha frente**  
E eu cantando: Tô feliz, matei o presidente!  
Fantasmas do passado,  
dos meus tempos de assassino  
Quando eu matei o outro eu era apenas um menino  
Agora, polístrate, autor de livro infante!  
Não fica bem matar o presidente do Brasil  
Mas a vontade é grande, tá difícil segurar  
Já sei: Vamos pra DP, vou me entregar  
Chama o delegado, por favor  
Sou Gabriel O Pensador  
O homem que eles amam odiar  
Carla FZP, Pega Ladrão, Nunca Serão  
E agora Chega!  
Alô Quando a gente vai ter que apenhar?  
Porra tá de esquerda e tá direita  
Derretaram algumas peças,  
mas a mesa tá difícil de virar  
Anota o meu depoimento e me prende aqui dentro  
Que eu não quero o pra Brasília dar um tiro **pp,sh**  
Ai, que maravilha! Mata mesmo esse vampiro  
Mas um tiro é muito pouco, Gabriel!  
Mata eu tá assim  
Hoje eu tô feliz, hoje eu tô feliz  
Hoje eu tô feliz, **matei o presidente**

Fiquei até surpreso quando camei a notícia  
E a polícia ofereceu apoio pra minha missão  
Ninguém vai te prender, policial também é povo  
Já matei um presidente, irmão, vai lá faz de novo  
Quê é isso? Eu sou da paz, deixei arma de fogo  
Dava ser outro jeito de o Brasil virar o joga  
Que raça, Pensador! Vai lá e não deixa ninguém vivo  
Se é contra arma de fogo, vai no estilo dos ratos  
Igual a Calmaria a pena de alguns detidos  
Com veneno na **arabastara**, bem no **pe do ouvido**  
Em nome da **Amnésia Democrática**  
Leva um **arco**, **6** **multas**, **fichas**, e **finca** uma **no**  
**coração de cada**  
**Cartão de denúncia**, **denuncie** a **mandar pro inferno!**  
Já **lho** todos de **berno** e **pro** **entero**, vai **se** **deitar**  
**Está** **pro** **coração** **com** **o** **matador** **de** **deito**  
**Sujo** **de** **sangue** **de** **lutas** **brasileiras** **e** **varios** **centar**

**REFRÃO**  
Audió e vídeo divulgados  
Crime escancarado  
Mas vai o júrgido  
Já tinha comprado vários deputados  
Fora o foro privilegiado  
Então mata o desgracado!  
Na comemoração tem a decapitação  
Cabeça pra bola e a cabeça vai ralar (chutal)  
Corta a cabeça dele sem perdoar  
Que essa cabeça ridendo vira mais do que o Neymar!  
É Pensador, é Pensador, é Gabriel O Pensador  
Fala: sem nó, bem no olho do sentido  
E não me amparem nem um pouco do que eu fiz  
Tome uma providência que me fez muito feliz  
**REFRÃO**



Sem razão e sem noção  
Chutando políticos (dissolvidos de mão)  
E de voz nem ouvido num futuro mais bonito  
Quando o grilo é substituído pelo **crima**, **organizado**  
**trabalho**  
Que senaria, tultura e futuro em cima da desgraça  
Mas, no fundo, ainda creio no poder da massa  
Nessa voz tomando as praças, encurtando as  
diferenças  
Recomendo essa bagueta, quero é recompensa  
O Pensador é contra violência  
Mas aqui a gente pece por excesso de paciência  
Com o **crimão**, **mas** **faz** **dos** **verdadeiros** **marginais**  
**lido** **chamados** **de** **Chocoré** **e** **Vassia** **Escoteira**

Eu não matei nem vou matar literalmente um presidente  
Mas se todos os **conspira** **morsestem** **de** **rapente**  
**la** **se** **judo** **deficiente**, **ja** **podra** **santo** **deito**  
**que** **andaram** **com** **o** **seu** **homem** **o** **tempo** **trabalho**  
Seu pai não tá se assustado, seu filho não tá virando  
ladrão  
Sua mãe não tá morrer na fila do hospital  
E seu primo não tá se matar no Natal  
Seu **crimão** **não** **é** **de** **deito** **em** **deito**  
Você não tá querendo fazer uma mudança de país  
Sua filha tá poder brincar com outras crianças  
E ninguém tem que matar ninguém pra ser feliz  
**Hoje**, **estou**, **feliz** **e** **luta** **Buão**  
**E** **é** **o** **peço** **denunciado** **que** **se** **mata** **por** **partido**

Fonte: Canal do Gabriel O Pensador no YouTube<sup>3</sup>

No último slide, para encerrar, proponho o clipe do *Gabriel O Pensador - Tô Feliz (Matei o Presidente) 2*, <<https://www.youtube.com/watch?v=cBiKePi3QMY>>, umas das muitas manifestações artísticas de indignação com o governo da época. Nesse sentido, também escreveu o Excelentíssimo juiz Souto Maior em seu livro:

*"Se é assim quando os governantes são democraticamente eleitos, imagine-se então*

<sup>3</sup> <<https://www.youtube.com/watch?v=cBiKePi3QMY>> acesso em 07/11/2021

*como é pior a situação para a classe trabalhadora quando se tem um governo ilegítimo, não amparado por uma eleição popular e que governa unicamente, de forma escancarada, em nome da classe empresarial.”*

(Souto Maior, p. 696, 2017. História do Direito do Trabalho no Brasil)

## REFERÊNCIAS

1. <<https://images.app.goo.gl/kdHSNenUr7jZjsuP7>> Sindicato dos Comerciários: Reforma Trabalhista: 120 vezes pior – Sindicato dos Comerciários> Acesso em 07/11/2021.
2. <<https://images.app.goo.gl/9stfkZDmRByZ7mEB7>> Comissão da reforma trabalhista inicia atividades nesta terça - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários;
3. <<https://images.app.goo.gl/cFce8Dc5axLfyu2RA>> Sindicato dos Bancários  
Mais de 109 mil trabalhadores fizeram acordo de demissão e perderam direitos | Sindicato dos Bancários;
4. <<https://images.app.goo.gl/1PTBGjzR4QAhgflg8>> Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - Não à Reforma Trabalhista: todos juntos pelo trabalho digno. Acesso em 07/11/2021.
5. <<https://www.youtube.com/watch?v=cBiKePi3QMY>> acesso em 07/11/2021
6. Souto Maior, Jorge Luiz. *História do Direito do Trabalho no Brasil*. - São Paulo. LTr, 2017.